



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-340 • BELO HORIZONTE • MINAS GÉRAS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Nosso Compromisso

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus, como todos sabemos, é uma instituição sem fins lucrativos que vive de recursos vindos de doações de tarefeiros, frequentadores e simpatizantes e busca, através das indústrias gráficas e de móveis de escritório, tomar-se auto suficiente no âmbito do recurso financeiro.

Hoje a casa de Glacus tem compromissos amplos como o Colégio Professor Rubens Romanelli que patrocina o ensino de segundo grau gratuito para os jovens da comunidade; o colégio profissionalizante; a estrutura das indústrias e a matéria prima; as despesas com manutenção das sedes no bairro Padre Eustáquio e na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Tudo isso, na ponta do lápis representa uma grande soma de recursos que precisa ser suprida, uma vez que recentemente houve a extinção da ajuda financeira que recebíamos do governo e da prefeitura de Contagem. Sendo assim, deparamos com a necessidade premente de arrecadar recursos para cumprirmos os compromissos assumidos para o ano letivo.

E aí surge aquela questão: **QUE FORMAS SÃO AS IDEIAS PARA ARRECADAÇÃO DESTES RECURSOS?**

Se formos voltar na história da F.E.I.G. veremos que foram muitas as promoções da Casa para levantar recursos: sorteios diversos, bazares, campanha do sócio contribuinte, venda de livros espíritas, chás beneficentes, jantares, etc. E sempre, ainda que os resultados não fossem os esperados, fomos vencendo os desafios da subsistência.

Desta forma, foi lançada em fevereiro de 97, uma Ação entre Amigos e um mutirão para levantar recursos.

A direção da Casa mais uma vez foi a público dividir os problemas com seus frequentadores e tarefeiros, por acreditar que somando esforços poderíamos vencer a etapa de dificuldade. Sabemos que promoções como esta, na realidade em que estamos, tornam-se uma tarefa não muito fácil e admitimos que talvez nem tenha sido a melhor solução, mas a única que poderia levantar recursos em um curto espaço de tempo.

A data do sorteio será 10 de maio e no fechamento desta edição do Evangelho e Ação ainda não teremos conhecido os resultados, mesmo assim aproveitamos a oportunidade para em nome da Fraternidade Espírita Irmão Glacus agradecer a todos que se comprometeram com mais este desafio.

Aproveitamos também para reforçar que existe um esforço da Casa

de Glacus em buscar fontes de recursos efetivos e frequentes. Por isso o empenho em fazer a Fábrica de Móveis e a Gráfica darem certo. Para isso, precisamos estar no mercado e pedimos a sua ajuda indicando nossos produtos para amigos e empresas que precisarem. Anote os telefones: **Móveis Fraternidade (031) 394.6487 - Gráfica Fraternidade (031) 394.6013 - 394.6530 - 394.6623.** Nossa campanha de sócio contribuinte é constante e as doações podem ser feitas via boleto bancária (que chega junto com o jornal Evangelho e Ação) ou através de carnês na F.E.I.G.

A casa Espírita leva em seu bojo três tipos de caridade que precisam ser vivenciadas: **A CARIDADE MORAL, A CARIDADE ESPIRITUAL e também A CARIDADE MATERIAL.**

Propomos uma reflexão profunda sobre como cada um de nós tem se posicionado diante destes momentos da caridade em relação à F.E.I.G., longe da questão de ter ou não os recursos para contribuir, mas com base no nosso compromisso em assumir como nossas, as questões da Casa de Glacus.

Evangelho,
Compromisso e Ação,
Sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

Muitos de nós relutam em aceitar o fato de que precisamos estudar para continuarmos progredindo.

O trabalho na seara espírita nos envolve, nos coloca em contato mais estreito com a espiritualidade amiga e nos preenche. Porém, trabalho e estudo devem caminhar de mãos dadas.

Nos embasarmos e instruímos acerca da Doutrina que abraçamos é mais do que simples obrigação, é dever de todos nós espíritas.

Não podemos nos furtar à leitura que esclarece e fortifica a nossa fé.

Na medida em que mergulhamos, conscientes, nas palavras do Evangelho e nos milhares de títulos disponíveis na literatura espírita, certamente nossos horizontes se alargarão, agregando novos conhecimentos aos que já possuímos, trazendo-nos maior clareza de raciocínio e ampliando-nos a visão. Isso nos possibilitará maior tranquilidade no agir, pois mais esclarecidos, temos condições de esclarecermos melhor.

Não é por mero acaso que a espiritualidade está sempre a indicar leituras as mais diversas através do receituário.

Não olvidemos portanto da imperiosa necessidade de informarmo-nos sempre e sempre.

Sigamos confiantes.

Sinais de Alarme

" Há dez sinais vermelhos, no caminho da experiência, indicando queda provável na obsessão:

- quando entramos na faixa da impaciência;
- quando acreditamos que a nossa dor é a maior;
- quando passamos a ver ingratidão nos amigos;
- quando imaginamos maldade nas atitudes dos companheiros;
- quando comentamos o lado menos feliz dessa ou daquela pessoa;
- quando reclamamos apreço e reconhecimento;
- quando supomos que o nosso trabalho está sendo excessivo;
- quando passamos o dia a exigir esforço, sem prestar o mais leve serviço;
- quando pretendemos fugir de nós mesmos, através do álcool ou dos entorpecentes;
- quando julgamos que o dever é apenas dos outros.

Toda vez que um desses sinais venha a surgir no trânsito de nossas idéias, a Lei divina está presente, recomendando-nos, a prudência de parar no socorro da prece e na luz do discernimento.

Scheilla - Chico Xavier



O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

- Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.
- Construção de moradias
- Corte de cabelo e unhas
- Curso de datilografia
- Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

□ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúcnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

□ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

□ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

□ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

□ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.



Crianças assistindo o filme *Jesus de Nazaré*, durante a Evangelização

□ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

□ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

□ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA

FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade
de Espírita Irmão Glacus -

Editado pela Diretoria de Divulgação
Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor de Divulgação: Edgard de
Souza Júnior

Editora e Coordenadora Geral:
Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria
Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres
Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling,
Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'
Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas,
Pedro Quezado F. Junior
Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Cristina Diniz
Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz,
Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte
Editoração Ltda. - Av. Francisco
Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade -
Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas,
777 - Kennedy - CEP 32145-
000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da
Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre
Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH -
MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS

Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Amados irmãos, amigos fraternos,

Que possamos unidos no amor de Jesus prosseguirmos o caminho, com o propósito sempre de ajudarmos e servirmos na obra de luz do amigo e eterno Jesus.

Meus irmãos, todos nós sem exceção estamos com o objetivo único de perfeição, mas somente atingiremos tal perfeição se nós nos propusermos, com determinação e perseverança, de melhorarmos. O caminho exato para a

conquista do sucesso da nossa perfeição é a reencarnação, somente reencarnando, compreendendo e assimilando o objetivo da vida na Terra, somente imbuídos em aproveitarmos a vida corpórea para evoluirmos, crescermos, é que iremos atingir o objetivo mais rapidamente. Amar ao próximo como a si mesmo é o meio eficaz para começarmos nosso objetivo, pois quem ama sem medidas, sabe que servindo por amor e com desprendimento

ao próximo é que somos verdadeiramente felizes. Amar à Deus sobre todas as coisas é o principal e mais eficaz meio de atingirmos o nosso propósito, pois quem ama a Deus sobre todas as coisas, compreende o desprendimento, chave da nossa alegria e paz de espírito. Reflitamos, e mãos à charrua.

Recebam o nosso abraço fraterno e amigo. Do irmão

Joseph Gleber

Mensagem recebida pela médium
Edília Matos

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 18 de maio e 15 de junho de 1997, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

Combata a ignorância, acendendo lâmpadas de auxílio fraterno



Aprendendo com Chico

Consciência da reencarnação

Durval - Minha pergunta é rápida, Chico. Em que instante ocorre a encarnação, e o espírito tem consciência disso?

Chico Xavier - O nosso André Luís costuma dizer que a consciência disso é um fenômeno raríssimo. Na maior parte, talvez 99% dos casos de reencarnação, a criatura está na posição de quem dorme, no claustro materno, de quem se acomoda no carinho materno para o renascimento dentro de um processo um tanto quanto semelhante à anestesia para as cirurgias no terreno humano, um certo torpor e a criatura vai acordando aos poucos, aos poucos, porque também a ciência vai verificar isso, a recapitulação do processo evolutivo não se verifica tão somente na fase

embrionária da nossa vida fetal, mas, alguns anos também depois do nascimento a criança está repetindo na sua feição de criaturinha impulsionada por movimentos saltuários, determinados tipos de impulsos que ficam na retaguarda. E o próprio complexo de Édipo, que muitos dos nossos psicanalistas consideram como sendo um período que vai depois dos três, aos seis meses do nascimento até 6 ou 8 anos, com as derivações edípicas, esses complexos todos são plenamente compreensíveis com o fenômeno da reencarnação e do nascimento da criatura em estado de reajuste gradativo.

Chico Xavier
dos hippies aos problemas do mundo

NECESSIDADES

Uma pedra dizia para a pedra: Veja como sou grandiosa e bela! Todos me admiram e me amam, por isto sou feliz; e você, tão pequena e apagada, que diz?

A Pedra: — Você para ser feliz necessita de todo este tamanho e de ser amada por todos: Eu para ser feliz, me basta o meu tamanho e o amor a mim mesma.

A Pedreira: — Veja como sou majestosa, abraçada pelos vendavais, acariciada pelos temporais e aquecida pelo astro rei! e você, tão obscura...

A Pedra: — Que diferença faz? Eu não necessito de tanto. A mim basta uma tênue brisa, uma gota de orvalho e um raio de sol.

A Pedreira: — Cá de cima eu admiro as grandes florestas, os rios que serpenteiam por entre as montanhas; os campos aos meus pés. Não gostaria que eu te admirasse também?

A Pedra: — Que diferença faz? Não é você que enxerga para mim as flores que me rodeiam; não é você que enxerga para mim o bailar das borbo-

letas e o voejar das abelhas; não é você que sente para mim o perfume das flores nem a suave brisa que me acaricia.

A Pedreira: — Eu amo os horizontes, as nuvens que me rodeiam, os pássaros que me saudam. Não gostaria que eu te amasse também?

A Pedra: — Que diferença faz? Não é você que ouve para mim a sinfonia dos pássaros, o sussuro do vento nas folhas dos arvoredos; não é você que enxerga para mim o sol brilhante num céu varrido de nuvens ou a lua prateada nas noites de estrelas. Assim, se eu amo a mim mesma, que diferença faz se você não me ama?

João de Freitas

Relato Espiritual

O receituário prosseguia normalmente em uma das reuniões de quinta-feira, setembro de 1988, quando, já exteriorizado, encontrei-me com um espírito que cumprimentou-me algo risonho e referiu-se a um incidente ocorrido na Segunda Guerra Mundial entre um soldado japonês e ele.

Prosseguiu dizendo que felizmente o problema aflitivo que o acompanhava desde então havia sido sanado.

Ele conversava com naturalidade e tinha a consciência da sua condição de desencarnado.

Demonstrava estar feliz por encontrar-se no Brasil, embora não soubesse o motivo pelo qual se encontrava aqui.

Salientou ainda que se sentiria muito bem se pudesse reencarnar no Brasil.

Nesse instante, o Mentor Calimério colocou a sua mão sobre a minha cabeça e eu pude recordar do espírito que ora conversava comigo.

Tratava-se de Jean Michel Borgot, um francês, que no ano de 1954, ainda em vida, me foi apresentado pelo irmão Pedro Braichi, no Centro Espírita Oriente.

Na ocasião Jean Michel contou-me que foi expedicionário, junto ao exército francês, na região do sudoeste asiático e que as tropas francesas encontravam-se em combate com as tropas japonesas.

Transcorria o ano de 1944...

Os franceses procuravam eliminar os focos de resistência em plena selva.

Em meio a um combate, Jean Michel vê, no alto de um árvore, um soldado japonês a espreitá-los, e atira de pronto. O soldado cai, ele se aproxima e pode perceber que mesmo ferido ele tenta atingi-lo.

Imediatamente o soldado francês toma de sua baioneta e acaba de matá-lo.

Em seguida passa a procurar a identificação do guerrilheiro.

Para a sua surpresa, o soldado japonês era uma mulher.

Chamava-se Mickiko Onada Kachisaburu.

Aquele fato o impressiona sobremaneira. Terminados os conflitos da Segunda Grande Guerra, Jean Michel retorna à França, mas as cenas da morte "da soldado" japonesa passam a perturbá-lo seriamente.

Tempos depois ele transfere-se para o Brasil, mas as lembranças continuavam a atormentá-lo.

Por volta de 1954 o amigo Jean Michel procurou-nos no Centro Oriente para pedir uma orientação espiritual para o seu problema.

Os espíritos amigos orientaram-no e o seu problema foi resolvido.

Desde essa época não tonei a vê-lo, reencontrando-o somente agora, quando ele já se encontra no plano espiritual.

O nosso mentor Calimério nos informou que em 1973 a soldado japonesa reencarnou em São Paulo, no bairro da Liberdade. Ele nos informou ainda que ao completar 20 anos, essa nissei receberia como filho Jean Michel Borgot e um poder auxiliar ao outro em suas enfermidades.

E terão também oportunidade de se reconciliarem e se ajudarem mutuamente para o crescimento espiritual de ambos.

Nota da Redação - Como esse relato data de 1988, a nissei nasceu em 1973, hoje está com 24 anos e já é mãe do nosso irmão Jean Michel que deve estar com 4 anos.

Desejamos a eles sucesso nesta nova empreitada de amor e reajuste. Esses fatos, nos encorajam a narrar nossas experiências, pois pensamos poder assim esclarecer um pouco sobre a perfeição como são programadas as nossas encarnações.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling no exemplar número 04 - janeiro-fevereiro-1989.

Dissipe as trevas, fazendo brilhar a tua luz

O SALMO VINTE E TRÊS

... vi a filha elevar-se ao alto, repetindo em voz pausada e comovedora as expressões do Salmo 23, ampliando-lhes o sentido:

O Senhor é nosso Pastor

O Senho é o meu pastor,
nada nos faltará.
nada me faltará.

Deitar-nos faz em refúgios de esperança,
Ele me faz repousar em pastos verdejantes,
guia-nos suavemente às águas do repouso;
leva-me para junto das águas de descanso;

Refrigera-nos a alma, conduz-nos pelas veredas da Justiça
refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça
na qual confiamos por amor ao seu nome.
por amor do seu nome.

Ainda que andemos pelo vale da sombra e da morte,
Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
Não temeremos mal algum porque ele está conosco;
não temerei mal algum, porque tu estás comigo;
a sua vontade e a sua vigilância nos consolam,
a tua vara e o teu cajado me consolam.

Prepara-nos mesa farta de bênçãos ainda mesmo na
presença dos inimigos que trazemos dentro de nós.

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários,
Unge-nos a cabeça de bom ânimo,
unges-me a cabeça com óleo, o meu cálice transborda,
e o nosso coração transborda de júbilo.

Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias
da minha vida;

Certamente que a bondade e a compaixão do Senhor nos
seguirão em todos os dias da vida;
e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

E habitaremos na casa do Senhor para todo o sempre.
Assim Seja.

Salmo, Psalmus (latim), psalmos (grego) tesillim (hebraico) quer dizer cântico de louvor.

O último salmo termina com Aletuia. Cântico de alegria.

Palestrina e Bach, principalmente, inspiraram-se nos Salmos.

Alguns historiadores chegaram à conclusão seguinte: 73 são de autoria de David; Moisés, um; Salomão, dois; Asaf, doze; os filhos de Coré, onze.

Os cento e cinquenta Salmos devem ter sido escritos do X ao XI século antes de Cristo.

Hebreus, Protestantes e Católicos cantam os Salmos.

Agora, sentimos a alegria de ouvir o Salmo 23 em um dos mais graves livros mediônicos da literatura de advertência (Voltei, FEB).

O Senhor é meu Pastor e nada me faltará...

Esse verso do poema mais divulgado, singela e fervorosamente.

O vocábulo Pastor aparece na Bíblia 96 vezes.

Ovelha é citada 196 vezes.

João escreve: "Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco, a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz, então haverá um rebanho e um pastor.

A adequação de linguagem ao nível do educando é uma das características do autêntico mestre.

Em nossa experiência didática no Instituto de Cultura Espírita Deolindo Amorim (ICEDA), sempre procuramos evitar que os companheiros expositores ficassem altos demais em cima e os educandos baixo demais embaixo, segundo Bossuet. E o singelo Padre Antônio teria de dizer ao egrégio orador sacro: "Meu irmão, foi magnífico o seu sermão... mas minhas ovelhas ficaram alimentadas de vento"...

Foi traduzida e analisada a expressão: "onde alguém não ensina, ninguém pode aprender".

O pastor ficou, através dos tempos, para símbolo de mestre e pai.

O educando ocupa o lugar da ovelha.

Há graves deveres para o encargo de pastor. Mas há graves deveres para que se possa assumir o lugar da ovelha.

A ovelha, por certo, foi escolhida por Jesus para símbolo de seus discípulos pelas suas virtudes naturais.

Sholem Asch, o judeu escritor que mais humanizou, construtivamente, Yeshua — o nosso Jesus — destaca a ovelhinha Lua, na atração das atenções de Jesus. É causa de sua reação primeira contra o holocausto. E da incompreensão de seus próprios irmãos e colegas de estudo na sinagoga.

A ovelhinha Yeshua doa-lhes a lá sem protestos. E sofre a falta de seu agasalho para que seu pastor se proteja contra o frio.

A ovelha está sempre junto aos seus companheiros de rebanho.

Diz a mestra ingênua: — "Quando sai de um aprisco de vinte ovelhas uma das ovelhas (e há vinte), quantas permanecem?"

Resposta do aluno observador: — "Não fica nenhuma, fessora... pois todas a acompanham".

Falha a aritmética, mas permanece o cristianismo...

Pelas razões didáticas, Allan Kardec inicia o livro básico do espiritismo cristão: "Que é Deus?"

Sem conhecer o Pastor de todo o entendimento, jamais a ovelha vai confiar no Salmo 23": O Senhor é meu Pastor e nada me faltará...

Newton G. de Barros



Coisas do magnetismo

O famoso escritor francês Lafontaine relata na obra: L'Art de Magnétiser, pág. 310, que ele estava certa vez, em Nápoles, nos salões do Embaixador da França, M. de Rayneval. A Mme. Baudin, senhora do Almirante, lhe pediu que magnetizasse um objeto qualquer, pois estava curiosa por ver o resultado que esse objeto lhe poderia produzir.

Lafontaine apanhou uma pequena caixa de ébano e prata, que estava sobre uma mesa, magnetizando-a em alguns minutos. Mme. de Rayneval, que então passava pelo salão, aguçada pela curiosidade, perguntou-lhe o que estava fazendo. Após saber de que o objeto magnetizado por ele se destinava ao uso de Mme. Baudin, ela insistiu para que ele lhe entregasse. Recusar seria indelicado.

"No momento em que recebeu a caixinha, Mme de Rayneval exclamou com vivacidade: Oh! Não posso abrir a mão! ... E meu braço... também não posso mexê-lo.

"Ocorrerá o fenômeno muito comum de contratura do braço. Todos os que se encontravam no salão, cerca de trinta pessoas, aproximaram espantados. Cada qual se revelou mais solícito no procurar abrir a mão e estender o braço de Mme. de Rayneval, enquanto o magnetizador, ao lado sorria... Inoperantes todos os esforços empregados. Afinal, com os passes dispersivos, a mão e o braço voltaram à situação normal, em poucos segundos."

Fontes: Correio Fraternal do ABC - Magnetismo Espiritual

SOS PREÇOS



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Cada dia nos conclama à vida mais nobre e mais alta



ESPAÇO JOVEM

Evangelho e Ação. Este tem sido o lema de nossa Fraternidade; e também de nossa Mocidade.

Sempre buscando no estudo do Evangelho novas luzes, se ampliando. Ontem éramos uma pequena reunião de estudos, hoje somos um grupo grande de jovens que têm encontrado nas tarefas mais diversas oportunidade de envolver-se em vibrações de paz e alegria. Mas não apenas grande, também fortalecido pelos laços de amizade sadia e cristã, que se movimenta rumo ao ideal maior: aprender a amar.

Novas pessoas, novas tarefas, novos tempos... o mesmo objetivo. Resultado disto tudo? A necessidade de responsabilidade, criatividade, perseverança e confiança no amparo Divino; para buscar aperfeiçoar formas de trabalhar sem perdermos de vista a meta maior.

É por isso que a partir de 1997 a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis apresenta-se com novas feições. Em vez de termos apenas um grupo, serão dois, reunindo-se simultaneamente: chamamos de CICLO I e CICLO 3.

O primeiro se destina ao jovem de 13 e 14 anos de idade (inclusive

aqueles que hoje formam a premocidade de nossa Casa). Neste ciclo os jovens terão oportunidade de discutir e conhecer os princípios básicos do Espiritismo; de forma dinâmica e aberta. Estes jovens poderão ingressar no CICLO 3 ao completarem 15 anos.

O segundo se caracteriza por ter jovens acima de 15 nos e aqui se desenvolverão os mais variados temas, sempre pertinentes à Doutrina e ao Evangelho.

Todas as demais atividades da Mocidade serão realizadas em grupo único, apenas o estudo em separado; isso com o objetivo de facilitar o aprendizado, formando grupos menores e mais afins em seus interesses, dúvidas e objetivos.

O horário permanecerá o mesmo: de 17 às 18:30 horas, aos sábados. A coordenação também não se modifica, continuaremos trabalhando em comissões.

• • • •

Sentimo-nos felizes ao comunicar as novas disposições de nosso grupo; pois confiamos estar multiplicando os talentos recebidos em trabalho sério de disseminar o Evangelho de Jesus aos de boa-vontade. Maior alegria será quando VOCÊ aqui estiver conosco!!!

Notícias

* Foi inaugurado em São Paulo o **MUSEU ESPÍRITA DE SÃO PAULO**. Após os atos inauguratórios, o Museu só voltará a reabrir as suas portas a partir de 1º de junho de 1997, reservando esse espaço de tempo para complementar suas instalações, o tombamento de milhares de obras, livros, jornais e revistas e o acessamento em seu sistema de informatização de elementos cadastrais, de assuntos, de personalidades, de publicações e de objetos, objetivando conectá-lo com a "Internet", onde mantém um site, para esta fase inaugural (icesp@frontier.com.br). Talvez o primeiro Museu Espírita do Mundo.

* São Paulo tem "**DIA DOS ESPÍRITAS**"

O "Diário Oficial do Estado" edição do dia 28.12.96, publicou a Lei nº9471, de 27.12.96 (Projeto de lei nº 525.96, do deputado Alberto Calvo):

Institui o "Dia dos Espíritos":

"O Governador do Estado de São Paulo: Faça saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte Lei: Artigo 1º - Fica instituído o "Dia dos Espíritos" a ser comemorado todo dia 18 de abril de cada ano. Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 27 de dezembro de 1996. as) Mário Covas"

Nossos Mentores

Prof. Cícero Pereira

Foi numa manhã clara de verão, que o menino Cícero Pereira viu a luz no dia 14 de novembro de 1881, no distrito de Grão Mogol, zona de Diamantina, bem no coração de Minas Gerais. O seu regresso ao Plano Espiritual ocorreu a 4 de novembro de 1948, em Belo Horizonte, no mesmo Estado, aos 67 anos de idade.

Fez os seus primeiros estudos em sua cidade natal. Aos 13 anos transferiu-se para Montes Claros a fim de melhor aproveitar os seus dotes intelectuais. Ainda imberbe fez um concurso para o Magistério, ingressando na Escola Normal, onde recebeu o seu diploma e foi premiado para uma cadeira no mesmo estabelecimento de ensino, onde lecionou por muitos anos.

Prof. Cícero Pereira penetrou nos fundamentos da Doutrina Espírita, pelas mãos do velho seareiro Antonio Loureiro, que o conduziu ao conhecimento das Obras Básicas. Inicialmente, com o seu espírito de liderança, teve que enfrentar a mais decidida luta religiosa, originada pela Diocese de Diamantina contra o Espiritismo em toda aquela região.

Em 1900 foi removido para sua cidade natal. Com a sua alma povoada dos mais puros ideais de fraternidade,

conseguiu em pouco tempo reunir elevado número de adeptos do Espiritismo, fundando naquela cidade o primeiro Centro Espírita. Durante 11 anos, suportou com estoicismo, rosários de injúrias e perseguições, porém, a sua conduta cristã, foi o salvo conduto para continuar, inclusive trazer para as fileiras da Doutrina, grande número de ex-adversários.

Em 1927, transferido para Belo Horizonte, passou a colaborar na União Espírita Mineira, especialmente no jornal "O Espírita Mineiro", dando-lhe novas dimensões. Cultor do Esperanto, divulgou muito a língua internacional criada por Lázaro Zamenhof. Substituiu Antonio Lima, na presidência da UEM, de 1937 a 1940 e dessa data até 1948, exerceu a Vice-Presidência, com grandes atividades nos departamentos Doutrinário e Assistencial.

Prof. Cícero Pereira foi um dos fundadores do "Abrigo Jesus", de amparo à criança orfã e da "Casa Transitória", destinada a socorrer em caráter temporário criaturas desajustadas. Sua vida foi um exemplo de amor e dedicação à causa espírita, com Jesus e Kardec, por um mundo melhor.

Fonte: Anuário Espírita



processam serviços de aplicação de passes?

Raul - A princípio, não há nenhuma necessidade essencial, da diminuição da luminosidade, para a aplicação dos recursos dos passes. Poderemos operá-los tanto à noite, quanto com o dia claro.

A providência de diminuir-se a claridade tem por objetivo evitar a dispersão da atenção das pessoas, além de facilitar a concentração, ao mesmo tempo em que temos que levar em conta que certos elementos constitutivos dos ectoplasmas, que costumam ser liberados pelos médiuns em quantidades as mais diversas, sofrem um processo de desagregação com a incidência da luz branca.

A água fluidificada tem valor terapêutico?

Divaldo - A magnetização da água é uma providência tão antiga quanto à própria cultura humana. A chamada hidroterapia era conhecida dos povos mais esclarecidos. Sendo considerada uma substância simples, acredita-se que a água facilmente recebe energias magnéticas, fluídicas, e pode operar, no metabolismo desajustado, o seu reequilíbrio. Então, a água fluidificada ou magnetizada tem valor terapêutico.

Por que se costuma diminuir a claridade dos ambientes, onde se

Fonte: Diretrizes de Segurança - Divaldo Franco e Raul Teixeira

Ninguém atinge o bem-estar em Cristo, sem esforço no bem

Quem Ajuda Quem?



Subindo pela manhã o último quarteirão da Avenida Barbacena, em direção à praça da Igreja de Fátima, avistamos de longe o Sadi, no lugar de sempre, sentadinho à beira da calçada. Mora longe, em condições extremamente humildes, dividindo um barraco com algumas mães e muitas, muitas crianças. Ninguém ali é parente dele. Um amigo de bom coração lhe dá carona quase todo dia para aquele ponto, onde ele tenta conseguir alguma ajuda para si mesmo e para aquelas pessoas. Vez por outra, encontramos numa de suas mãos um pedaço de papel. É prescrição de medicamentos para os que dividem com ele o casebre, que ele ousa pedir se alguém lhe pergunta do que se trata. Não sabe ler. Fala pouco e baixo. Respira e anda com dificuldades enormes. Fica à espera

de que a boa vontade dos motoristas que param no sinal lhe rendam alguns trocados. Muito idoso, preto velho, "cabeça pintada de branco", está tão cansado que nem sequer estende as mãos pela esmola. Além disso, fica constantemente assentado e de cabeça baixa, experimentando o castigo dos gases do escapamento dos veículos por horas a fio. Em meio ao *corre-corre* do início das manhãs, há, porém, os que se compadecem dele e lhe entregam rapidamente moedas ou notas, quando o trânsito o permite. Algumas senhoras que moram por perto param para conversar e, às vezes, ele ganha até café com leite e pão com manteiga.

Em nossa caminhada, refletimos: nesse intercâmbio, quem ajuda quem, afinal? E, pensando mais profundamente, concluímos que o Sadi auxilia a muita gente! Estamos ainda, na verdade, bastante habituados a privilegiar, em nosso raciocínio rasteiro, os assuntos materiais. Assim, sob esse prisma, aparentemente aquele que recebe o recurso da moeda e do pão é definitivamente o maior beneficiado. Contudo, à luz dos postulados da doutrina espírita, podemos reverter os papéis. Consideremos, então, a história em pauta e meditemos um pouco mais. A Lei de Causa e Efeito nos auxiliará a compreender as circunstâncias que envolvem o nosso irmão. Sem pretendermos afirmá-lo presunçosa e categorica-

mente, podemos, outrossim, inferir que colhe ele, nesta existência, frutos de sementes plantadas outrora. A penúria e o sofrimento de hoje lhes são, todavia, valorosos companheiros que a misericórdia divina houve por bem ofertar-lhe, a título de corrigenda e perdão. No entanto, quicá estará esse Espírito em prova, e não em expiação, preparando-se para fruir de belas conquistas espirituais e assumir maiores responsabilidades perante Jesus? Não sabemos, por certo. Não obstante, com maior certeza delineamos a situação dos que dele se aproximam e têm, por esse ou por outros irmãos de mesma condição, consideração ou desdém. Rumam na direção do destino que, consciente ou inconscientemente, determinam para si próprios, sujeitos à mesma lei, tendo como leme o Livre Arbítrio, plantando hoje a colheita de amanhã.

Nos veio então à mente a seguinte questão, em meio às nossas reflexões. Dispomo-nos frequentemente à tantas despesas supérfluas, a guisa de atender à necessidades que criamos para nosso próprio conforto, quais sejam os investimentos em lazer, cursos, equipamentos, vestuário e alimentos. Entretanto, logo ali, no meio da rua, o Sadi e outros irmãos em condições semelhantes às dele, nos dão belas oportunidades para investimentos bastante saudáveis ao nosso espírito. É que desembolsando

um valor numérico qualquer, treinamos o despreendimento ao apego material: os braços e mãos, antes presos pelo egoísmo, agora comandados pelo coração, desenferujam-se e deslocam-se, trocando a moeda de dono, no que a nossa consciência sai lucrando. Doando o pão ou o leite, praticamos uma forma genuína de agradecimento a Deus pelo *pão nosso* que Ele nos dá diariamente. Empréstimo os ouvidos às rogativas e lamentos, exercitamos a compaixão, a paciência e a sensibilidade pelo estado em que se encontram esses nossos companheiros de jornada. Conversando fraternalmente, ou seja, sendo capazes de acalantar, orientar e dar ânimo e coragem, criamos ensejo de revelar o que já conquistamos no íntimo.

Dessa forma, invertem-se os papéis e são os que se aproximam e se importam, os grandes agraciados. Todos aqueles que, apesar do trânsito, se dispõem a auxiliar, demonstram estar de algum modo sintonizados com os problemas do homem e da sociedade. Se não fosse pelo Sadi ali naquela esquina, inúmeras oportunidades de crescimento e aplicação de valores espirituais haveriam sido perdidas, para muitas pessoas.

Marcelo Orsini

Educação na Casa de Glacus

* No dia 03 de fevereiro do corrente ano, alunos e funcionários do Colégio Professor Rubens Romanelli reiniciaram o ano escolar já com várias atividades com vistas ao enriquecimento do currículo dos alunos do 3º ano, futuros profissionais já em 1998.

* Dentre as atividades programadas tivemos no dia 22.02 uma palestra com o Engenheiro Químico Luiz Henrique Almeida Diniz, graduado pela UFMG, sobre uma Empresa Júnior. Com isto objetivamos formar com a Comissão de Formatura de 1997 uma empresa simulada.

* Também em 15.03 tivemos o Curso sobre ICMS para os alunos do 3º de Administração, ministrado pelo Sr. Itamar Miranda Machado, professor da PUC.MG.

A esses dois profissionais e amigos, o nosso agradecimento pela colaboração, disponibilidade e carinho para com as obras da FEIG e principalmente para com o Colégio Rubens Romanelli.

* Também com vistas à venda da Ação entre Amigos, os alunos estão organizando e realizando várias atividades em benefício da Manutenção do Colégio tais como: pedagógicos, juntamente com a Mocidade Joanna de Ângelis, gincanas e feiras.

Dez sugestões para uma vida mais produtiva

- 1 - Dispensar o que não acrescenta qualidade de vida ou conhecimento mais elevado: dispensa o supérfluo
- 2 - Estabelecer, por escrito, objetivos de vida baseados em expectativas éticas e justas.
- 3 - Estabelecer, por escrito, estratégias para o alcance dos objetivos desejados, respeitando-se a si mesmo e ao próximo.
- 4 - Pôr mãos à obra. Fazer o que deve ser feito, bem feito.
- 5 - Com os olhos da Intuição, procurar identificar a essência dos fatos da Vida, além das aparências.
- 6 - Saber reconhecer qualidades e defeitos em si mesmo e no próximo, esforçando-se por evoluir na escala espiritual.
- 7 - Buscar ajuda de nível elevado no plano terreno, invocando a força dos bons amigos espirituais.
- 8 - Conservar a serenidade: o tempo de Deus é preciso, quando se faz por merecer.
- 9 - Rir: o riso desarma os outros e principalmente a si mesmo.
- 10 - Ter fé. A fé inteligente é imbatível e traz surpresas mágicas, acima dos melhores sonhos.

O aprendiz do Cristo não deve marchar no mundo ao sabor de caprichos satisfeitos

Para aprender a ser Filho de Deus

Ninguém o aprende. Todos já nascemos sendo. Mas, se acaso a dúvida surgir, reaja cantando um hino de amor.

Implore a Jesus a vinda do Espírito Protetor para o Evangelho você escutar.

Acolhe a palavra do Cristo e deixe o espírito agir para que aprenda a amar e a perdoar, sorrindo, para que tenha coragem de rejeitar a violência e praticar a mansidão; para que aprenda a superar o egoísmo e a promover a partilha fraterna; para que transmita a sua energia, o seu poder e as suas bênçãos a todas as pessoas através de palavras de incentivo que manifestem a Verdade Divina. E só converse generosamente. Quanto mais for plantando, mais terá para colher. Quanto mais for colhendo, mais terá a oferecer.

Caminhe sob o sol e retribua o seu calor irradiando alegria, liberando energia mental positiva.

Ore com humildade e produza energia espiritual, que é a maior força criadora, o remédio mais barato, a emoção mais poderosa, a cura verdadeira, a explosão infinita de amor, a vida de Deus na sua própria vida.

Transmita ao mundo a linguagem de Deus, porque foi Ele que criou o Universo. Foi Ele que preparou a encarnação do Verbo no seio de Maria.

Foi Ele que presidiu o nascimento da nossa Doutrina. E é sempre Ele que dá coragem para proclamar a Palavra e testemunhar a Verdade.

E, acima de tudo, é Ele que nos dá a vida para que viva e reine o Seu amor na Terra.

Ilze

Livro dos Espíritos



ALLAN KARDEC

influir sobre ele a ponto de subjugar-lhe a vontade. Um espírito mau, ou seja, inferior, ao lhe mostrar ou exagerar um perigo físico pode abalá-lo e assustá-lo, mas a vontade do espírito encarnado não fica por isso menos livre de qualquer entrave.

852 - Há pessoas que parecem perseguidas por uma fatalidade, independentemente de sua maneira de agir; a desgraça está no seu destino?

- São, talvez, provas que devem sofrer e que elas mesmas escolheram. Ainda uma vez levais à conta do destino o que é, quase nunca, a consequência de vossa própria falta. Em meio dos males que te afligem, cuida que a tua consciência esteja pura e se sentirás mais ou menos consolado.

As idéias justas ou falsas que fazemos das coisas nos levam a vencer ou fracassar, segundo o nosso caráter e a nossa posição social. Achamos mais simples e menos humilhante para o nosso amor-próprio atribuir os nossos fracassos à sorte ou ao destino, do que a nós mesmos. Se a influência dos Espíritos contribui algumas vezes para isso, podemos sempre nos subtrair a ela, repelindo as idéias más que nos forem sugeridas.

851 - Há uma fatalidade nos acontecimentos da vida, segundo o sentido ligado a essa palavra; quer dizer todos os acontecimentos são predeterminados, e nesse caso em que se torna o livre arbítrio?

- A fatalidade não existe senão para a escolha feita pelo espírito, ao encarnar-se, de sofrer esta ou aquela prova; ao escolhê-la, ele traça para si mesmo uma espécie de destino, que é a própria consequência da posição em que se encontra. Falo das provas de natureza física, porque, no tocante às provas morais e às tentações, o espírito conservando o seu livre arbítrio sobre o bem e o mal, é sempre senhor de ceder ou resistir. Um bom espírito, ao vê-lo fraquejar, pode correr em seu auxílio mas não pode

Leitura do Mês

Obras Póstumas

Este livro representa o testamento doutrinário de Allan Kardec. Reúne derradeiros escritos e anotações íntimas, destinadas a servir mais para a elaboração da história do espiritismo, o qual ele não pode realizar.

Vale a pena conferir!



Evangelização Infantil

Muitas vezes nos deparamos com pessoas que evitam de todas as formas realizarem uma prece em voz alta, justificando que suas preces são "feias". Sobre este assunto, Allan Kardec, no livro dos Médiuns, cap. 14 item 176, formulou a seguinte questão aos espíritos:

Existe alguma fórmula de prece mais eficaz que outras?

- Somente a superstição pode em prestar virtudes quaisquer a certas palavras e somente espíritos ignorantes podem prescrever fórmulas para a prece. A eficácia da prece não está na fórmula mas na fé, que intensifica seu efeito.

É um equívoco julgar uma prece pelo vocabulário excessivamente refinado e conseqüentemente não se deve negar os eflúvios revitalizantes da oração por considerar nossa prece feia. O importante é a autenticidade.

Neste caso, a sabedoria de nossos avós quando dizem que "as preces de uma criança pela espontaneidade e sinceridade de que se revestem, são mais facilmente atendidas", está de acordo com a orientação dos espíritos.

Prece elaborada pelos alunos Mariana, Bruno, Naruna e Fabiandra do 3º ciclo de

Evangelização (11 e 12 anos):
Mestre Divino, criador do Céu e da Terra

Ilumina nossos caminhos com Sua luz radiante e grandiosa

Espalha força e perseverança por toda nossa eternidade

Fonte de vida, amor e esperança, construa em nossas vidas o Seu Reino

O calor que nos aquece nas épocas de frio e de turbulências

A mão que nos é erguida em todos os momentos

Caminhando sempre ao nosso lado, nos ajudando a construir janelas e portas abertas

para uma nova vida de amor e paz Fique conosco hoje, agora e sempre.

Assim és e assim será para sempre.

Amém.

Prece elaborada pela aluna Letícia do 1º ciclo de Evangelização (7 e 8 anos).

Meu Deus,

Obrigada por mais um dia maravilhoso, cheio de saúde e alegria. Me perdoe pelas maudades que eu já fiz e ofensas, e eu também perdoo as pessoas que me fizeram mal e me ofenderam

Amém.

"A mediunidade curadora é uma aptidão, como todos os gêneros de mediunidade, inerente ao indivíduo, mas o resultado efetivo dessa aptidão independe de sua vontade. Incontestavelmente ela se desenvolve pelo exercício, sobretudo, pela prática do bem e da caridade"

(Allan Kardec)

O inverno é imprescindível e útil, como período de prova benéfica e renovação necessária



CANTINHO DA CRIANÇA

A CIGARRA E A FORMIGA

ADAPTAÇÃO DA FÁBULA DE ESÓPO, E ARTE... RICARDO LINS JANSEN

BEM NO MEIO DE UMA FLORESTA EXISTIAM MUITOS BICHINHOS, MAS HAVIA...



UMA CIGARRINHA QUE SÓ QUERIA SABER DE TOCAR E DANÇAR...



ATÉ QUE CERTO DIA, ASSUSTADA, VIU O INVERNO CHEGAR... POBRE CIGARRA! COMO NÃO HAVIA JUNTADO FOLHAS, NEM PENSADO EM CONSTRUIR UMA CASA, DE FOME E FRIO ACABOU POR DEFINHAR...



MAS QUE BOM !!!

A ESTÓRINHA ERA SÓ UM SONHO DE UMA FORMIGUINHA, QUE SÓ QUERIA SABER DE DORMIR, ENQUANTO AS OUTRAS FICAVAM A TRABALHAR...

APAVORADA, ELA PULOU DA CAMA E COMEÇOU A PENSAR : - AINDA BEM QUE SOU UMA FORMIGUINHA!... POSSO CANTAR E DANÇAR! MAS TAMBÉM POSSO TRABALHAR!...



E A FORMIGUINHA FOI CORRENDO JUNTAR FOLHAS E CUIDAR DE SUA CASA, OU NO FUTURO IRIA TER MUITO COM O QUE SE PREOCUPAR.

VOCÊ É CAPAZ DE ADIVINHAR QUAL DESTAS FORMIGUINHAS É A DA ESTORINHA QUE ACABAMOS DE CONTAR?



CARTAS DO *Letter*

Caros irmãos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus,

Tenho recebido os números do seu jornal e tenho me edificado muito com eles. Moro num lugarejo que não tem bancos, para poder fazer alguma remessa (contribuição espontânea) preciso ir à Leopoldina. Como já tenho 83 anos e tropeço muito, vou muito pouco até lá, por isso não tenho respondido vossas solicitações.

Não poderei mandar regularmente alguma contribuição, mas de vez em quando mandarei.

Renato

Caríssimo Renato,

Recebemos sua carta e agradecemos carinhosamente.

Mandaremos regularmente o jornal Evangelho e Ação para você, como vem sendo feito. Quanto a contribuição para as nossas obras sociais agradecemos de coração a quantia enviada, tudo é revertido em prol dos necessitados e o agradecimento deles irá fortalecer seu espírito.

Se cuide, 83 anos é uma bênção na nossa caminhada evolutiva.

Jesus o abençoe!

Caros irmãos,

Gostaria de pedir desculpa pelo atraso, mas eu quero continuar recebendo este jornal, pois ele é de grande utilidade para mim. Como tem este jornal, me ajudado na minha caminhada do dia a dia, sempre quando recebo sinto que alguém gosta de mim. Por isso eu amo a vida e todos vocês. Muito obrigado.

T. Gertrudes - Cidade da Fraternidade

Caríssima irmã,

Não há atraso quando doamos com amor, nada fará com que você deixe de receber o nosso Evangelho e Ação. O propósito do mesmo é confortar, esclarecer, direcionar, etc. a todos os nossos amigos e leitores. Obrigado pelas palavras gentis e carinhosas.

Nós também amamos você.

Seja muito feliz.

Prezados do Evangelho e Ação,

Pedimos divulgar neste jornal o informativo U.S.E - Jundiá, para nós nos unirmos nos parâmetros Kardecistas: Primeiro Kardec. Se possível enviar jornais antigos pois vai haver uma Feira de Livros Espíritas e vamos divulgar este jornal.

Atenciosamente, agradecemos, José A. Freitas e equipe.

Querido amigo,

Iremos divulgar na nossa Casa o folder: Primeiro Kardec e em breve divulgaremos também em nosso jornal. Quanto a remessa de jornais antigos não podemos atendê-lo, estão todos esgotados, não foi mencionado a data da feira, o nosso jornal é mensal e nem sempre dá tempo de publicarmos as notícias com datas marcadas, os eventos costumam já ter acontecido.

Agradecemos de coração, felicidades a todos do U.S.E - Jundiá.

Prezados,

Servimo-nos da presente para agradecer sua atenção ao divulgar a realização do Encontro Estadual de Coordenadores do Estudo Sistemático da Doutrina Espírita, evento que foi promovido pelo D.E..S.D.E. - da União Espírita Mineira, durante o Carnaval.

O resultado do trabalho foi coroadado com pleno sucesso, visto que a avaliação final do encontro que teve como tema central dos estudos "O Projeto 1868", foi muito positiva e não faltaram sugestões para o próximo encontro. Todo esse sucesso só foi possível graças à sua cooperação em nos ajudar no trabalho de divulgação do mesmo.

De nossa parte rogamos ao Altíssimo que ilumine e ampare V. Sas. e sua equipe de trabalho, para que continuem na condição de servidores do bem.

Agradecemos desde já sua prestimosa atenção.

União Espírita Mineira - B. Horizonte

Caríssimos amigos,

Agradecemos e nos sentimos felizes em divulgar eventos que beneficiam tantos corações. Aproveitamos para esclarecer (a outros) que sempre divulgaremos tudo que for solicitado porém precisamos vir com bastante tempo, pois o Evangelho e Ação é mensal e as correspondências que nos chegam solicitando divulgações vêm com datas muito próximas. Vocês mandaram com bastante antecedência e isso facilitou muito a divulgação.

Parabéns pelo sucesso.

A Redação

IMPRESSO

Não se reportava Jesus à letra morta, mas ao verbo criador